



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Educação para a paz

Pâmela Martins Dorneles

Viva Melhor

Confiança e amor

“Se confias na Providência Divina, não te agastes em face das incompreensões que te surpreendem no ideal do bem a que te afavoras. Possivelmente encontrarás pessoas que desfilam na Terra cercada de bajuladores e ovacionadas pelo entusiasmo geral, sem que, no entanto, se dediquem a qualquer mister de enobrecimento. Por isso mesmo são elogiadas, por outros equivocados, que se demoram na inutilidade.

Se te reservas à alegria do serviço nobre, não esperes resultados favoráveis aos teus empreendimentos superiores.

Se preferes a dedicação exclusiva à Seara do Cristo, defrontarás empecilhos e malquerenças onde esperavas medrarem amor e fraternidade. (...)

Se esperas conseguir a perseverança no lídimo serviço da Verdade, não descoroços ante injustiças e difamações.

Na Terra, a felicidade somente é possível quando alguém se esquece de si mesmo para pensar e fazer tudo que lhe seja possível em favor de seu próximo. A felicidade perfeita, se existisse no mundo, se diluiria ante uma criança infeliz, um enfermo ao abandono, um velhinho relegado ao esquecimento...

(...)

Se confias na Misericórdia de Deus, trabalha sem desfalecimentos e ama em quaisquer circunstâncias, sem distinção nem preferências, recordando Jesus que, embora Modelo Ímpar, não encontrou, ainda, no mundo, o entendimento nem a aceitação que merece”.

FRANCO, Divaldo. **Leis Morais da Vida**. Pelo Espírito Joanna de Angelis. 13. ed. Salvador, BA: LEAL, 2004.

Nenhuma criatura há no orbe que consiga viver e conviver diariamente em guerra consigo ou com o outro. Todos desejamos a paz. E tempos de paz surgem com mudanças de comportamento, mudanças íntimas e importantes. Porém, pouco se faz para que essa seja uma constante em nossas vidas. Brigamos com nosso irmão, pais, cônjuge, no trânsito, com colegas de trabalho e até mesmo com desconhecidos, demonstrando assim a exacerbação do orgulho e da vaidade ainda latentes em nós.

No projeto divino não há glória e paz sem luta; mas essa luta é íntima e pessoal, de melhora interior e moral, a fim de sermos mansos e pacíficos, como bem exemplificou o Mestre Jesus. Ele espera que construamos a paz servindo em Sua seara com amor e bom ânimo.

Alguns dirão se tratar de árdua tarefa, impossível, quiçá. Deveras, para que o bem prevaleça, demanda esforço contínuo, sem esmorecimento ou desistência.

A educação para a paz é um seguro caminho para que a vida seja mais leve e bem aproveitada no sentido moral e espiritual. A paz carece da boa vontade dos seres, a fim de servirem com amor ao Deus da vida. Também é necessário fé no futuro e fé raciocinada - que não abre espaço para mistificações, mas faz com que o

indivíduo encontre-se consigo mesmo e se compreenda como potencial agente da transformação e da construção da paz.

O céu que todos almejam encontra-se no breve espaço de idealizar e viver. É preciso agir de boa mente e na certeza do amparo espiritual. A educação para a paz começa dentro de cada um e assim nos tornamos exemplos para que o semelhante aja da mesma forma, tendo em vista a fraternidade entre os homens e entre as nações.

Eduque-se para a paz. Comece por si mesmo, possibilitando ao seu crescimento espiritual maior contato com o bem, lendo e ouvindo o que é salutar, tendo conversações edificantes e mantendo sua mente saudável com relação aos pensamentos. Em seguida, você estará influenciando positivamente os que estão ao seu redor, permitindo que eles percebam que o sentido da vida se perde quando desperdiçamos tempo digladiando com os outros. E que ganhamos muito tempo e sabedoria sendo bons, pacíficos e determinados no bem.

A paz se dá através da educação de cada um. Vamos investir nessa ideia e nesse ideal cristão. Sejamos irmãos em Cristo e trabalheemos pelo bem da humanidade.



A cor do amor

Lúcia Noll

“Perante Deus, são iguais todas as pessoas? Sim, todos tendem para o mesmo fim e Deus fez suas leis para todos...” (Questão 803 de O Livro dos Espíritos)

Mariana viveu na Bahia até os cinco anos de idade. Desde que seu pai foi transferido para uma pequena cidade em outro estado, a menina anda triste, e os pais pensaram ser saudade dos antigos coleguinhas.

Certo dia, a mãe encontrou a filha se esfregando com sabão em pó. Ela ouvira a mãe comentar que o sabão era branqueador. Surpresa, ela pergunta:

- O que você está fazendo filha?
- Quero tirar esse preto de mim!
- Como assim? Essa é a sua cor! – diz a mãe.
- Eu não quero ser assim! Sou feia!
- Quem disse que você é feia?

- Ninguém quer brincar comigo na escola. Todos os meus colegas são brancos, menos eu – fala a pequena.

- Mariana, você é uma menina linda! Não importa a cor da nossa pele, o mais importante é o que trazemos no coração – diz a mãe.

- Você me acha linda porque é minha mãe e também é preta – diz a menina. Não quero mais ir na escola. Vamos voltar pra Bahia, mãe? Por favor! – pede a menina choramingando.

A mãe abraça a filha com amor, escondendo as lágrimas que descem pela face. Ela conhece essa dor, pois, também já foi vítima de preconceito.

Na manhã seguinte, ela vai à escola da filha e conversa com a professora, que se compromete a conversar com a turma sobre respeito e amor ao próximo.

A Doutrina Espírita tem contribuído muito para levar esclarecimento às pessoas e diminuir o preconceito. Ensina que Deus criou todas as criaturas simples e ignorantes, e não fez distinção entre negros e brancos, ricos e pobres; esclarece que somos filhos do mesmo Pai e, portanto, irmãos; que evoluímos através do melhoramento pessoal e das sucessivas reencarnações. Para tanto, devemos educar-nos e educar nossos filhos para bem vivermos e convivermos, respeitando e valorizando as diferenças que nos tornam únicos aos olhos de Deus.

Educando os Sentimentos

Organizado por Cláudia Scholl

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Você muitas vezes, surpreende-se com algumas atitudes que tem? O que você responderia se alguém perguntasse: quem é você?

Será que nos conhecemos realmente?

Pelo desconhecimento de nós mesmos e dos nossos sentimentos, às vezes tomamos atitudes equivocadas, que nos causam desagrado, tão logo nos damos conta do ocorrido.

A Doutrina Espírita nos mostra o caminho que devemos percorrer para conseguirmos esse intento.

Preste atenção à pergunta que Allan Kardec fez aos benfeitores na questão 919 de O Livro dos Espíritos: Qual é o **meio prático e mais eficaz** para **se melhorar nesta vida**, e **resistir aos arrastamentos do mal**?

Santo Agostinho vem dar a resposta: “Um sábio da humanidade vos disse: Conhece-te a ti mesmo.”

Conclusão: Precisamos nos conhecer, perceber nossas imperfeições, vícios morais, fragilidades para atuar nelas e vencê-las e, assim, progredir.

Como Kardec havia solicitado um meio prático para realizar a tarefa do automelhoramento, concorda, mas questiona: “Compreendemos toda a sabedoria dessa máxima, porém, a dificuldade está precisamente em se conhecer a si mesmo; qual é o meio de o conseguir?”

E Santo Agostinho vai explicitar na resposta como fazer, trazendo a sua experiência enquanto encarnado: “Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma.

Santo Agostinho sugere a forma interrogativa, ou seja, fazer perguntas para aprofundar a reflexão - por exemplo:

- O que fiz no dia de hoje? Com que objetivo?
- Se visse outra pessoa fazendo o que fiz eu censuraria?
- Fiz algo de que me envergonho e não ousou confessar?
- Se desencarnasse hoje, o que me pesaria a consciência?
- Fiz algo contra Deus, o próximo ou a mim mesmo?

Desafio para o mês

Antes de dormir passe em revista suas atitudes do dia e interrogue sua consciência:

- O que fiz?
- Com que objetivo?
- Fiz algo contra Deus? Contra o próximo? Contra mim?
- Faltei com algum dever?
- Alguém tem algo a lamentar de mim?
- Fiz algo que censuraria em outra pessoa?
- Fiz algo que não ousaria confessar?
- Se desencarnasse hoje, o que me pesaria a consciência?

Para ter força interior, o que é preciso fazer?

Cleto Brutes

Jesus, em muitos momentos ensinou sobre os reflexos da fé ou a falta dela na vida das pessoas. Quando curava os enfermos sempre atribuía o êxito à fé que salva, demonstrando, desse modo, que temos uma força interna, que pode ser mobilizada em nosso benefício.

É muito comum, quando enfrentamos um momento difícil na vida, sermos estimulados a ter força e coragem. Como, inevitavelmente, em algum momento da vida, passaremos por momentos de dor, perdas ou obstáculos é importante refletirmos sobre o que precisamos fazer ou deixar de fazer para que consigamos superar a experiência difícil e aprender com ela.

A **crença em Deus** é a base dessa força que nos conduzirá ao êxito desejado. Mas não basta apenas acreditar, é necessário que essa crença seja ativa. Crer sabendo porque devemos acreditar e ao mesmo tempo tomando as providências que nos competem no momento, pois a ajuda divina está condicionada a um movimento na direção do auxílio. É nisso que consiste o **ajuda que o céu te ajudará**, ensinado por Jesus.

Por isso não basta apenas adotar **Jesus** como salvador, é necessário aplicar no cotidiano os seus ensinamentos. É essa **religiosidade** que tornará nosso fardo mais leve. Não porque irá diminuir de tamanho, mas por que nós ficamos mais fortes. Por outro lado, a desesperança, o desespero ou a revolta nos enfraquecem, pois, voluntariamente, afastamo-nos do auxílio divino.

Além da confiança irrestrita no Criador, precisamos acreditar **na nossa capacidade de superação**. Compreender que nenhum problema ou dificuldade estará presente na nossa vida se não tivéssemos as plenas condições de vencê-los. Caso contrário, Deus não permitiria que acontecessem. Essa reencarnação foi planejada com a supervisão das esferas elevadas, que previu todos os recursos necessários para que tivéssemos êxito. Ao renascer trazemos conosco esses talentos, mas precisam ser mobilizados, através das forças da alma: pensamento, sentimento e vontade.

A forma como encaramos as ocorrências do cotidiano poderá nos fortalecer ou fragilizar. Por isso a importância de uma visão positiva e otimista dos fatos. **Tenha certeza de que somente pensando no bem é que as coisas começarão a melhorar.**

Pensar é colocar em movimento a força vibratória, por isso, não pense negativo¹. O pensamento positivo não irá modificar os fatores externos, mas nos modifica por dentro, tornando-nos mais fortes e é isso que importa.

A **paciência** para aguardar o momento da maturação dos frutos dos esforços é outra atitude importante. Assim como na natureza, cada planta gasta um ciclo, mais ou menos longo, também na nossa vida, necessitamos de períodos mais ou menos longos para passar por cada experiência, conforme o tempo que levamos para aprender a lição.

Quando percebemos a vida sob essa perspectiva do aprendizado, seremos também mais **perseverantes**, pois atribuímos um significado para o que estamos vivenciando, buscando entender o **sentido da vida**. Por que estamos vivendo esta experiência terrena? Qual a nossa missão? Quais são os nossos deveres perante Deus, o próximo e nós mesmos? Quando temos bons motivos, somos mais fortes para os enfrentamentos necessários.

Com o **trabalho** exercitamos as potências da alma. Não nos referimos apenas ao trabalho profissional, mas toda e qualquer ocupação que tenha um fim útil. Quando nos vinculamos a uma tarefa em benefício de alguém ou alguma comunidade, estaremos também nos ligando aos Espíritos protetores que sustentam vibratoriamente aos servidores de boa vontade.

E **gratidão** por tudo o que temos, eis outro elemento vitalizador. Porém não basta uma verbalização mecânica, sem reflexão, necessária uma gratidão consciente e lúcida, em sintonia com um sentimento de aceitação e contentamento pela vida.

Acreditar em Deus e em si mesmo, fazendo o melhor que estiver ao seu alcance, seguindo os ditames da consciência. Trabalhando e servindo, conscientes do significado e do motivo que nos move, assim estaremos construindo a casa na rocha, conforme simbolismo adotado por Jesus para exemplificar a fé que suporta os contratemplos e até os vendavais da existência, sem se abater.

¹ BARBOSA, Valdemir. **Força Interior**. 02. ed. Brasília: Otimismo. 2007. p 13.



SEARA ESPÍRITA
Abril 2018 / 233
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão: Gráfica Venâncio Ayres
Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário**.
Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 233 - 25,00
() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:

Nome:

End.:

Fone: C. Postal: CEP:

Cidade: Estado:

E-mail:

Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Estudar... caminho para melhorar

Joseida Luiza Vidor

Desde a pré-história, há cerca de três mil anos antes de Cristo, quando o advento da linguagem escrita se iniciou, ao longo do tempo ela vem se aperfeiçoando e nos instrumentalizando para estudar. Há um século não existia a obrigatoriedade do estudo. Há cerca de cinco décadas havia a obrigatoriedade dos 7 aos 14 anos. Há uma década a obrigatoriedade passou a ser dos 6 aos 17 anos. Porém, muitos pais conscientes das oportunidades de ascensão, ou por necessidade, colocam seus filhos na escola a partir dos dois anos de idade.

Muitos continuam por esse caminho por longos anos, muitos necessitam da escola para construírem seus saberes. Outros conseguem autonomia e tornam-se autodidatas, construindo uma gama de conhecimentos que os auxiliam em suas profissões, na sua alimentação, na sua evolução espiritual, nas suas relações...

É do nosso entendimento que os conhecimentos estudados, registrados, reescritos podem trazer o bem para a humanidade ou não. Os conhecimentos nos dias atuais estão a nossa disposição. Atualmente, diferente de meio século atrás, podemos acessá-los por meio de computadores, celulares, televisão, livros impressos ou virtuais... São tantas oportunidades que temos dificuldade de escolher qual informação podemos nos deter. Hoje, necessitamos refletir, pensar, decidir e dialogar sobre quais conhecimentos importam para nosso bem.

O estudo pode ser comparado a um parto: passa por um período de espera, de algumas restrições, de ansiedade, de esforço, de empenho e de cuidados, mas, a partir do nascimento vem a alegria, a força e a coragem, para dar seguimento à vida. O estudo refletido e assimilado proporciona essas mesmas emoções porque abre a mente para caminhos que não conhecíamos.

O estudo é uma grande porta que se abre para contribuir na nossa caminhada de evolução moral, pois a evolução intelectual é um auxílio para a evolução moral. Por vezes, podemos pensar que ambas não têm relação: observamos que há pessoas providas de um conhecimento intelectual extraordinário e sua conduta moral mostra-se limitada; e o contrário também acontece, pessoas analfabetas ou com baixa escolaridade, têm uma conduta moral admirável.

A Doutrina Espírita ensina que essa discrepância não deve surpreender. É possível que Espíritos evoluídos moralmente, que nos causam admiração, trazem esses traços, ou seja, são créditos de outras vidas. Portanto, devemos ter ciência de que necessitamos do estudo contínuo, pois ele será uma importante ferramenta para o caminho da evolução moral.

Estudar nunca é demais e, se em grupo, melhor. Silva Apud Kardec (p.137), cita O Livro dos Espíritos, em resposta à questão 799: **O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente, mas nem todos progredem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros por meio do contato pessoal.** Por isso, os grupos de estudos, organizados, nas casas espíritas proporcionam esse contato pessoal que a cada encontro possibilita as trocas de conhecimentos, auxiliando na caminhada em busca da perfeição.

Estudar pode nos direcionar aos caminhos que levam ao nosso propósito divino, conduzindo à evolução moral. Por isso afirmamos: Estudar nunca é demais!!!

SILVA, Alaine. **O surgimento da escrita**. disponível em: <<https://www.infoescola.com/comunicacao/o-surgimento-da-escrita/>>. Acesso em: 23 nov. 2017.
SILVA, Guilherme Del Valle da. **Paulo de Tarso e as Leis Morais**. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2017.

O Espiritismo em sua vida

Refleta na importância do Espiritismo em sua encarnação. Confrontemo-lo com as circunstâncias diversas em que você despende a própria existência.

Corpo – Engenho vivo que você recebe com os tributos da hereditariedade fisiológica, em caráter de obrigatoriedade, para transitar no Planeta, por tempo variável, máquina essa que funciona tal qual o estado vibratório de sua mente.

Família – Grupo consanguíneo a que você forçosamente se vincula por remanescentes do pretérito ou imposições de afinidade com vistas ao burilamento pessoal.

Profissão – Quadro de atividades constringendo-lhe as energias à repetição diária das mesmas obrigações de trabalho, expressando aprendizado compulsório, seja para recapitular experiências imperfeitas do passado ou para a aquisição de competência em demanda do futuro.

Provas – Lições retardadas que nós mesmos acumulamos no caminho, através de erros impensados ou conscientes em transatas reencarnações, e que somos compelidos a lembrar e reaprender.

Doenças – Problemas que carregamos conosco, criados por

vícios de outras épocas ou abusos de agora, que a Lei nos impõe em favor de nosso equilíbrio.

Decepções – Cortes necessários em nossas fantasias, provocados por nossos excessos, aos quais ninguém pode fugir.

Inibições - Embaraços gerados pelo comportamento que adotávamos ontem e que hoje nos cabe suportar em esforço reeducativo.

Condição – Meio social merecido que nos facilita ou dificulta as realizações, conforme os débitos e créditos adquiridos.

Segundo é fácil de concluir, todas as situações da existência humana são deveres a que nos obrigamos sob impositivos de regeneração ou progresso. Mas a Doutrina Espírita é o primeiro sinal de que estamos entrando em libertação espiritual, à frente do Universo, habilitando-nos, pela compreensão da justiça e pelo serviço à Humanidade, a crescer e aprimorar-nos para Esferas Superiores.

Pense no valor do Espiritismo em sua vida. Ele é a sua verdadeira oportunidade de partilhar a imortalidade desde hoje.

XAVIER, Francisco C. e VIEIRA, Waldo. **Estude e Viva**. Pelos Espíritos André Luiz e Emmanuel. FEB.